

A visão da Terapia Analítica-Comportamental sobre pessoas que apresentam comportamentos depressivos

The vision of Analytical Therapy-Behavioral on people who present depressive behaviors

La visión de la Terapia Analítica-Conductual en personas que presentan conductas depresivas

Maria Clarisse Cacau Dias¹ 

Antonia Juliana Mesquita Ferreira¹ 

André Sousa Rocha¹ 

Mauro Michel El Khouri¹ 

Cecílio Argolo Junior¹ 

 10.59487/2965-1956-2-11211

Submetido em:
04/08/2023

Aprovado em:
13/11/2023

Publicado em:
22/11/2023



1. Centro Universitário INTA – UNINTA – Campus Itapipoca

Autora correspondente: cacauclarisse80@gmail.com

Título Resumido: A visão da Terapia Analítica-Comportamental sobre pessoas que apresentam comportamentos depressivos

Conflitos de interesse: Não há qualquer conflito de interesses declarado pelos autores.

RESUMO

Introdução: A depressão é um transtorno mental amplamente vivenciado na atualidade, constituindo-se em um grave problema de saúde pública no Brasil. Estima-se que mais de 300 milhões de pessoas sofrem de depressão em todo o mundo, sendo que essa condição difere das oscilações usuais de humor e das respostas emocionais de curta duração comuns apresentados face aos desafios da vida cotidiana. A análise do comportamento, enquanto abordagem, tem sua visão sobre a depressão, entendendo-a como padrões de resposta adquiridos e mantidos sob determinadas contingências. **Objetivo:** Discutir sobre as características da depressão a partir da visão da análise do comportamento e quais as contribuições da psicoterapia analítica-comportamental em pessoas com comportamentos depressivos. **Métodos:** trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura executada à luz de seis etapas recomendadas. Segundo os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados três artigos que abordaram a temática central do estudo. **Resultados e discussão:** Diante do exposto, observou-se como principal resultado desta pesquisa, foi a identificação que o termo “análise do comportamento” quando lançado nas Bases da Biblioteca virtual da Saúde (BVS) direciona a busca para estudos que versam sobre a análise de comportamentos associados a alguma patologia, conforme o entendimento biomédico deste termo. Esse resultado evidencia para uma contradição que envolve a Psicologia como ciência ligada ao campo da saúde e/ou das ciências humanas. **Considerações finais:** Salienta-se a necessidade de estudos que discutam a análise do comportamento como abordagem teórica trazida por Skinner, visto que muitos estudos a traziam no senso comum e não como uma vertente da Psicologia.

Palavras-chave: Análise do Comportamento Aplicada. Depressão. Transtornos Mentais.

ABSTRACT

Introduction: Depression is a mental disorder widely experienced today, constituting a serious public health problem in Brazil. It is estimated that more than 300 million people suffer from depression around the world, and this condition differs from the usual mood swings and short-term emotional responses common to the challenges of everyday life. Behavior analysis, as an approach, has its view on depression, understanding it as response patterns acquired and maintained under certain contingencies. **Objective:** To discuss the characteristics of depression from the perspective of behavior analysis and the contributions of behavioral-analytic psychotherapy in people with depressive behaviors. **Methods:** this is an Integrative Literature Review carried out in light of six recommended steps. According to the inclusion and exclusion criteria, three articles were selected that addressed the central theme of the study. **Results and discussion:** In view of the above, it was observed that the main result of this research was the identification that the term “behavior analysis” when launched in the Databases of the Virtual Health Library (VHL) directs the search for studies that deal with analysis of behaviors associated with some pathology, according to the biomedical understanding of this term. This result highlights a contradiction that involves Psychology as a science linked to the field of health and/or human sciences. **Final considerations:** The need for studies that discuss behavior analysis as a theoretical approach brought by Skinner is highlighted, since many studies considered it in common sense and not as an aspect of Psychology.

Keywords: Applied Behavior Analysis. Depression. Mental Disorders.

RESUMEN

Introducción: La depresión es un trastorno mental ampliamente vivido por los individuos en la actualidad, constituyendo un grave problema de salud pública en Brasil. Se estima que más de 300 millones de personas sufren de depresión en todo el mundo y que esta condición es diferente de los cambios de humor habituales y las respuestas emocionales de corta duración comunes a los desafíos de la vida cotidiana. El análisis de la conducta como enfoque tiene su visión de la depresión, entendiéndola como patrones de respuesta adquiridos que se mantienen ante determinadas contingencias y que producen daños en diversos aspectos de la vida del sujeto. **Objetivo:** A partir de eso, el objetivo fue discutir las características de la depresión, presentar la visión del análisis de la conducta sobre la depresión y cuáles son sus contribuciones a la psicoterapia analítico-conductual en personas con conductas depresivas. **Métodos:** Para ello se realizó una revisión integrativa de la literatura basada en seis pasos recomendados. De acuerdo con los criterios de inclusión y exclusión, fueron seleccionados tres artículos que abordaban el tema central del estudio. Resultados y discusión: Los resultados destacaron que en el enfoque analítico-conductual primero se identifica la conducta problema y luego se realiza un análisis funcional, donde se analizarán los antecedentes de esa conducta dada, las consecuencias que las mantienen en ocurrencia e identificar los efectos causados por ellos. **Consideraciones finales:** las limitaciones y potencialidades del manuscrito se discuten en la sección final.

Palabras clave: Analisis de comportamiento aplicado. Depresión. Desordenes mentales.

INTRODUÇÃO

A depressão é um transtorno mental amplamente vivenciado na atualidade, constituindo-se em um grave problema de saúde pública no Brasil¹. A prevalência de suas diversas formas e classificações ganhou notório destaque, e o aumento nos diagnósticos relacionados a esse transtorno ampliou os relatos de pessoas com características da depressão. Diversos fatores, tais como o desemprego, o excesso de trabalho, a experiência de luto, traumas e o isolamento social podem contribuir para o desenvolvimento dessa patologia².

Estima-se que mais de 300 milhões de pessoas sofrem de depressão em todo o mundo, sendo que essa condição difere das oscilações usuais de humor e das respostas emocionais de curta duração comuns apresentados face aos desafios da vida cotidiana. Esses comportamentos são reconhecidos como disfuncionais quando persistem por períodos com alta intensidade ou

episódio grave e configuram-se como um conjunto de contingências que podem afetar significativamente diversas áreas da vida do indivíduo, como o trabalho, a escola ou o meio familiar³.

Nesse contexto, os comportamentos que correspondem usualmente à depressão podem ser classificados por meio de manuais diagnósticos como uma patologia ou serem analisados como uma estratégia do indivíduo diante de situações aversivas presentes em sua vida⁴. Ou seja, esse fenômeno pode ser analisado a partir de diferentes perspectivas, dentre elas: como características determinantes para o diagnóstico de um transtorno em si ou ser apenas um comportamento respondente apresentado frente a determinados estímulos discriminativos⁵.

Partindo desse cenário, a pesquisa propõe uma discussão sobre a depressão e suas características sob a ótica analítica-comportamental, a fim de promover informações adequadas quanto ao transtorno, bem como salientar a importância da busca pelo acompanhamento psicológico.

A análise do comportamento, enquanto abordagem teórica, afasta-se de premissas generalizadoras e propõe a compreensão do repertório comportamental e a análise das contingências singulares apresentadas por cada sujeito.

A análise do comportamento, enquanto abordagem da Psicologia, tem uma visão própria sobre a depressão, entendendo-a como padrões de resposta adquiridos e mantidos sob determinadas contingências, que produzem prejuízos funcionais em diversos aspectos da vida do indivíduo. Essa abordagem teórica afasta-se da ideia do senso comum onde a depressão é vista apenas como doença, para conceder maior importância em entender as interações organismo-ambiente (indivíduo e o local onde está inserido), para então poder intervir assertivamente⁶.

Além disso, a análise do comportamento é uma abordagem da Psicologia com base na filosofia científica do *Behaviorismo* Radical, a qual tem como rizoma a análise funcional do comportamento humano e sua interação com o ambiente diante de diferentes contextos⁷. A análise do comportamento apresenta potenciais contribuições para a psicoterapia com “pacientes depressivos”, podendo utilizar métodos de apoio, treinamento de habilidades sociais, dessensibilização sistemática, entre outros, de forma que pode oferecer benefícios ao propor respostas de melhoras por parte dos pacientes⁸.

A justificativa para a elaboração da pes-

quisa reside no contexto atual em que muitas pessoas manifestam comportamentos classificados como depressivos. Este estudo aspira fornecer uma discussão desses comportamentos, promovendo uma análise crítica assim como estimular a reflexão sobre as características da depressão. Pretende-se apresentar uma perspectiva da análise do comportamento como uma abordagem teórica relevante para compreender a depressão, incluindo sua visão sobre diagnóstico, sintomas e tratamento. Ao adotar uma abordagem analítica-comportamental, busca-se lançar luz sobre as complexidades que engendram os chamados “comportamentos depressivos”.

A presente pesquisa, por meio do que será apresentado, objetivou promover uma discussão sobre as características da depressão, apresentar a visão da análise do comportamento sobre esse transtorno e quais as contribuições da psicoterapia analítica-comportamental em pessoas com comportamentos depressivos.

MATERIAL E MÉTODOS

TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), cujo foco é resumir as produções realizadas acerca de uma determinada temática que investiga problemas idênticos ou similares⁹. Para a operacionalização, seguiram-se seis etapas descritas na literatura: 1) elaboração da

pergunta norteadora; 2) busca ou amostragem na literatura; 3) coleta de dados; 4) análise crítica dos estudos incluídos; 5) discussão dos resultados; 6) apresentação da revisão integrativa¹⁰.

BASES INDEXADORAS E UNITERMOS

UTILIZADOS

O estudo foi guiado pelas seguintes problemáticas: qual a visão da Terapia Analítica-Comportamental sobre a depressão e quais as contribuições que essa psicoterapia pode lançar mão as pessoas que apresentam comportamento depressivo? Diante de tal questionamento, realizou-se a busca de artigos em periódicos científicos indexados nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Empregaram-se os termos de busca: (“depressão” AND “análise do comportamento”).

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

DOS ESTUDOS

Foram incluídos os estudos que atenderam aos seguintes critérios: (1) publicados entre 2012 e 2022; (2) artigos em português; (3) disponibilizados integralmente nas bases de dados;

(4) continham o termo “depressão e análise do comportamento” no título e/ou palavras-chave.

Foram excluídos trabalhos: (1) que não fossem artigos, como teses, dissertações, livros e capítulos de livros; (2) abordassem a depressão sob outra abordagem psicológica (exemplo: Gestalt-Terapia, Psicanálise, entre outras); (3) artigos de revisão da literatura; (4) artigos que tratavam da depressão em grupos específicos; (5) textos indisponíveis para *download*.

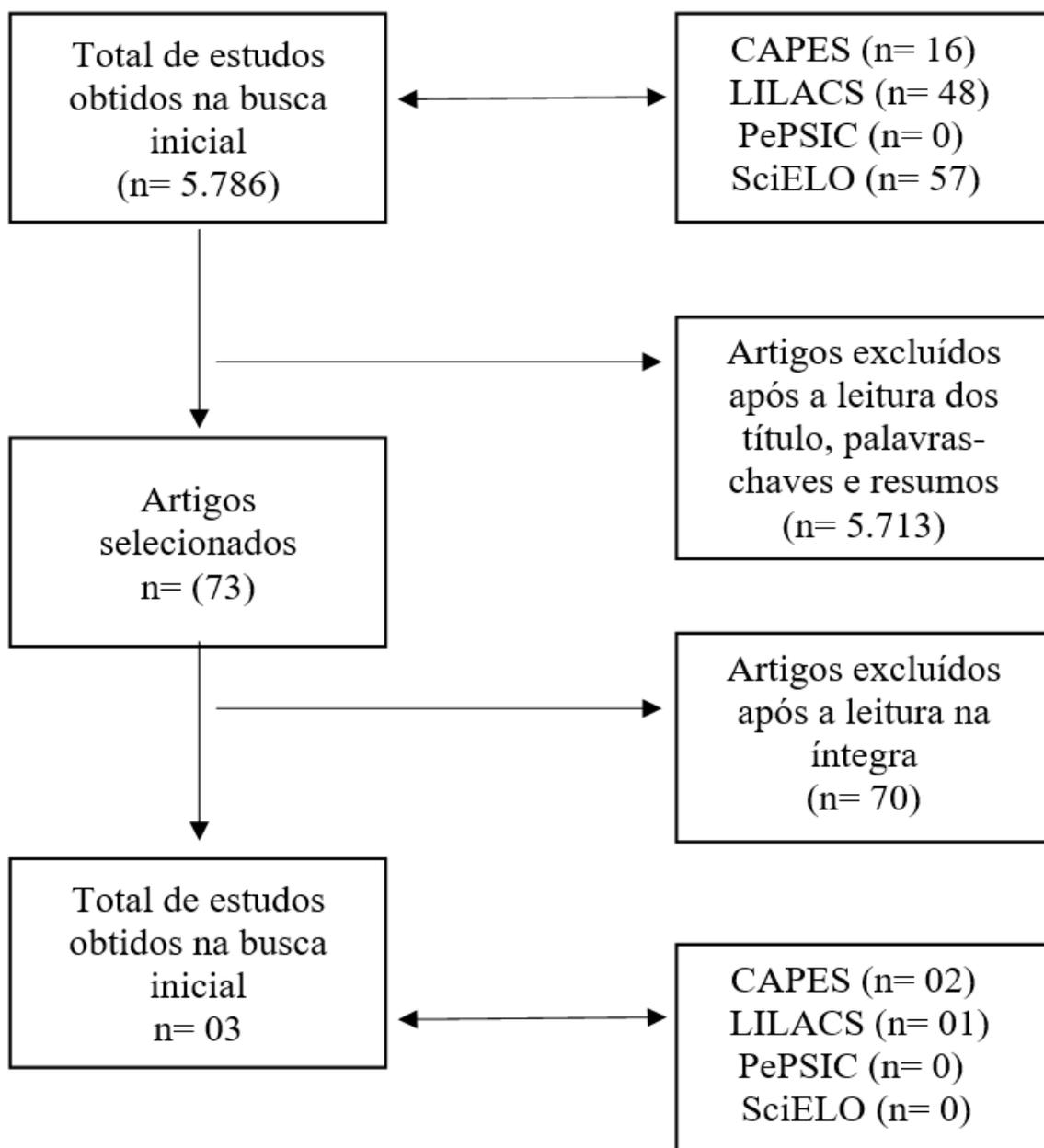
PROCEDIMENTOS

A busca inicial dos estudos foi realizada por meio dos unitermos e suas combinações nas bases selecionadas. Foram aplicados os critérios de inclusão e de exclusão nos trabalhos recuperados. Realizou-se a leitura na íntegra dos artigos recuperados sistematizados em uma planilha no Microsoft Excel 365 para posterior análise das informações apresentadas na seção de resultados e discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca inicial resultou no total de 5.786 publicações. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão a partir dos títulos, palavras-chave e resumos e posterior leitura completa dos artigos, foram selecionados três estudos, conforme mostra a Figura 1.

Figura I - Fluxograma de descrição das estratégias de busca utilizada



Fonte: Dados elaborados pelos autores (2023).

Entre os três artigos selecionados, o ano de publicação variou de 2012 a 2022. Quanto ao tipo de estudo, houve predomínio dos estudos qualitativos, obtendo somente um estudo quantitativo. A seguir formulou-se a tabela 2 com o título do estudo e seus respectivos autores e ano de publicação, bem como periódico de publica-

ção, objetivos e as palavras-chave.

Ao iniciar a busca nas plataformas, o objetivo foi encontrar artigos que abordassem a depressão mediante o viés analítico-comportamental. Todavia, entre os que atendiam aos critérios, somente três abordavam a temática alvo, tendo em vista que ao final da pesquisa, 70 artigos fo-

ram excluídos por tratarem somente sobre a depressão ou da análise do comportamento voltada para outros transtornos de humor. Ou ainda, a

partir do aparato teórico de outras áreas do conhecimento.

Tabela 2 - Artigos selecionados

Título	Autores e ano de publicação	Periódico	Objetivo	Palavras-chave
Análise funcional dos sintomas depressivos do transtorno depressivo maior.	GAZZONI, Ana Paula; FERREIRA, Vinícius Renato Thomé (2021)	CAPES	Propor um entendimento sobre os sintomas depressivos do TDM presentes no DSM-5 pela perspectiva da análise do comportamento.	Transtorno depressivo maior; depressão; Comportamentalismo.
Desamparo aprendido e incontrolabilidade: relevância para uma abordagem analítico comportamental da depressão	FERREIRA, Darlene Cardoso; TOURINHO, Emmanuel Zagur (2013)	Psicologia: Teoria e Pesquisa.	Investigar a relevância dos termos desamparo aprendido e incontrolabilidade para a compreensão de um modelo analítico-comportamental acerca da depressão.	Desamparo aprendido; Incontrolabilidade; Depressão; Contingências verbais.
Avaliação e tratamento de comportamentos problemas de duas pessoas com diagnóstico de depressão	NÓBREGA, Letícia Guedes; BRITTO, Ilma A Goulart de Souza (2017)	Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva	Avaliar o tratamento de comportamentos-problema de duas pessoas com o diagnóstico de depressão.	Análise funcional; Depressão; reforçamento diferencial; extinção.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023

Um estudo investigou os eventos que poderiam ser motivadores antecedentes e reforçadores consequentes, os quais atuariam como produtores e mantenedores dos problemas comportamentais. A pesquisa foi conduzida em duas mulheres que receberam o diagnóstico de transtorno depressivo por apresentarem altos índices de comportamentos disfuncionais relacionados

à atenção e à fuga de demandas, provocados no controle comportamental exercidos pelos eventos motivadores antecedentes e pelos reforços consequentes¹¹.

As fontes de reforçadores positivos como a atenção social e o reforçamento negativo como fugir da demanda é o que exercem poder de controle sobre os relatos depressivos das mulheres.

A pesquisa destaca a importância da elaboração da avaliação funcional enquanto ferramenta analítica-comportamental para compreender, evoluir e planejar estratégias de intervenções para o caso¹¹.

Vale reforçar que a avaliação funcional consiste em identificar as conexões de dependência entre as respostas de um organismo, o ambiente em que ocorrem (condições anteriores), seus efeitos no mundo (efeitos resultantes) e as operações motivadoras em vigor. A avaliação funcional é uma ferramenta essencial para o clínico analítico-comportamental interpretar a dinâmica de funcionamento do cliente, compreendendo o que o levou a buscar terapia e selecionar a intervenção aconselhada para modificar as relações comportamentais envolvidas na queixa¹².

Em vista disso, foi notada a relação entre a eliciação do comportamento de relatos depressivos e a atenção social que as participantes recebiam enquanto sendo reforçadora para que elas continuassem a emitir as respostas de relatarem episódios depressivos. Durante o estudo, os autores salientaram a relevância da utilização da análise funcional para compreender de maneira aprofundada os antecedentes dos comportamentos depressivos apresentados pelo paciente em uma psicoterapia analítico-comportamental¹¹.

Outra investigação ampliou o entendi-

mento sobre os sintomas depressivos do Transtorno Depressivo Maior (TDM) sob a ótica da análise do comportamento, adotando a análise funcional como indispensável para avaliar os sintomas depressivos que ocorrem entre a relação organismo-ambiente. Os pesquisadores concluíram que os comportamentos depressivos do TDM, conforme as descrições diagnósticas do Manual Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) ocorre devido a potencial frequência de estimulação aversiva, por reforço negativo, como comportamentos de fuga e esquiva, e pela extinção ou baixo reforçamento positivo de comportamentos que não são depressivos¹³.

Adicionalmente, os autores apontam a importância da investigação de fatores que predominam a vida do indivíduo, como suas relações e sua cultura, incluindo as relações familiares e sociais, suas práticas culturais, sexo e gênero, por meio de avaliações funcionais para uma ampla compreensão da variabilidade dos comportamentos depressivos. Apesar de ser conferido maior ênfase aos aspectos relacionais entre o organismo e ambiente, também são considerados os fatores biológicos que possam estar relacionados à depressão, como possíveis alterações nos neurotransmissores¹³.

O terceiro estudo selecionado investigou a relevância dos termos desamparo aprendido e incontrolabilidade para a compreensão de um modelo analítico-comportamental acerca da depressão. Os autores apontam a necessidade do cuidado em

uma possível generalização do modelo do desamparo aprendido em situações que envolvem a depressão. A partir do estudo, os autores concluíram haver necessidade de pesquisas aprofundadas e com maior clareza sobre a relação desses termos com os padrões de respostas identificados como depressivos, visto que a pesquisa teve uma limitação quanto as produções encontradas que abordavam os conceitos¹⁴.

A partir de uma compreensão analítica-comportamental, compreende-se que a característica comum em indivíduos deprimidos envolve a perdas de repertórios associados ao aumento de comportamentos e sintomas positivos e negativos como queixas, choro excessivo, irritabilidade, autocrítica, humor rebaixado, apatia e falta de motivação, sendo influenciado pela baixa frequência de reforçamento positivo associada ao aumento da frequência do reforçamento negativo¹⁵.

Portanto, percebe-se que os estímulos que reforçam positivamente uma classe comportamental eliciam respostas corporais condizentes com os relatos verbais de sensações corporais tidas como “agradáveis” ou “prazerosas”. Esse reforçamento positivo pode trazer como efeito, além do aumento da frequência dos comportamentos em que foram seguidos pela apresentação da estimulação no passado, a apresentação de sensações corporais agradáveis, e que por isso resultariam em um efeito “antidepressivo”¹⁵.

Diante do exposto, observou-se como principal resultado desta pesquisa, foi a identificação que o termo “análise do comportamento” quando lançado nas Bases da Biblioteca virtual da Saúde (BVS) direciona a busca para estudos que versam sobre a análise de comportamentos associados a alguma patologia, conforme o entendimento biomédico deste termo. Esse resultado evidencia para uma contradição que envolve a Psicologia como ciência ligada ao campo da saúde e/ou das ciências humanas. A BVS por ser uma fonte de busca para estudos relacionados à área da saúde, apresentou uma quantidade infimamente significativa de pesquisas que apontam a correlação entre a análise do comportamento a partir da perspectiva do *behaviorismo* radical¹⁶.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa objetivou discutir sobre as características da depressão sob a visão da análise do comportamento e quais as contribuições da psicoterapia analítica-comportamental em pessoas com comportamentos depressivos. Diante disso, destaca-se como limitação da pesquisa, a deficiência de conteúdo produzido no Brasil, no que concerne a análise do comportamento como facilitadora na psicoterapia com pacientes que apresentam comportamentos depressivos.

Salienta-se a necessidade de estudos que discutam a análise do comportamento como

abordagem teórica trazida por Skinner, visto que muitos estudos a traziam no senso comum e não como uma vertente da Psicologia¹⁶. Além disso, destaca-se a importância do aprofundamento e publicação de novos estudos que reforcem a importância e as contribuições do olhar analítico-comportamental, enquanto abordagem teórica, para o transtorno depressivo.

Espera-se que esse estudo possa auxiliar em futuras pesquisas que ampliem a discussão sobre a análise do comportamento e suas contribuições para o manejo com pacientes depres-

sivos. Como a maior dificuldade dessa pesquisa aponta-se a escassez de estudos disponíveis sobre a depressão com referenciais teóricos da análise do comportamento, encontrado em sua maioria, estudos referentes à Terapia Cognitiva-Comportamental (TCC).

Por fim, reforça-se o incentivo a novas pesquisas que tragam a visão da análise do comportamento sobre pessoas que apresentam comportamentos depressivos e as contribuições da psicoterapia analítico-comportamental para manejo da depressão em contexto clínico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Gonçalves AMC, Teixeira MTB, Gama JR de A, Lopes CS, Silva GA e, Gamarra CJ, et al. Prevalência de depressão e fatores associados em mulheres atendidas pela Estratégia de Saúde da Família. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* [Internet]. 2018 Jun;67(2):101–9. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v67n2/0047-2085-jbpsiq-67-2-0101.pdf>
2. Tavares LAT. A depressão como “mal-estar” contemporâneo: medicalização e (ex)-sistêmica do sujeito depressivo. *booksscielo.org* [Internet]. 2010 [cited 2023 Aug 3]; Available from: <https://books.scielo.org/id/j42t3>
3. Depressão - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde [Internet]. www.paho.org. Available from: <https://www.paho.org/pt/topicos/depressao>
4. Esteves FC, Galvan AL. Depressão numa contextualização contemporânea. *Aletheia* [Internet]. 2006 Dec 1;(24):127–35. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942006000300012
5. Cassas F. Nicodemos Batista Borges [Internet]. Clínica analítico-comportamental. Available from: <https://tommyreforcopositivo.files.wordpress.com/2015/08/borges-b-b-casas-f-a-2012-clc3adnica-analc3adtico-comportamental-aspectos-tec3b3ricos-e-prc3a1ticos.pdf>
6. Pereira B, De Oliveira Marchezoni L, Delgado R. Ativação Comportamental: Uma Abordagem Da Depressão Sob A Ótica Analítico-Comportamental [Internet] 2012. Available from: <https://presencial.unipar.br/files/tccs/21c9df4c5657554f89ac642b3b5563ef.pdf>
7. Todorov JC, Hanna ES. Análise do comportamento no Brasil. *Psicologia: Teoria e Pesquisa* [Internet]. 2010;26(SPE):143–53. Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722010000500013#:~:text=A%20an%C3%A1lise%20do%20comportamento%20original
8. Lopes JP. Depressão: uma doença da contemporaneidade. Uma visão analítico-comportamental. Monografia – Faculdade de CiênciasDa Saúde, Universidade de Brasília, p. 88. 2005.

9. Pompeo DA, Rossi LA, Galvão CM. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2009;22(4):434–8.
10. Tavares De Souza M, Dias Da Silva M, De Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein* [Internet]. 2010;8(1):102–8. Available from: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrT-T34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>
11. Nóbrega LG, Britto IAG de S. Avaliação e tratamento de comportamentos problemas de duas pessoas com o diagnóstico de depressão. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*. 2017 Jun 12;19(1).
12. Sturmey P. Análise funcional em Psicologia clínica [Internet]. Google Books. EDUEL; 2022 [cited 2023 Aug 4]. Available from: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=PkOHEAAAQBA-J&oi=fnd&pg=PT7&dq=an%C3%A1lise+funcional+do+comportamento&ots=spDFm-wev8y&sig=2Tpw0kqWrFdupuMB>
13. Gazzoni AP, Ferreira VRT. Análise funcional dos sintomas depressivos do transtorno depressivo maior. *PSI UNISC*. 2021 Jan 5;5(1):167–76.
14. Ferreira DC, Tourinho EZ. Desamparo aprendido e incontabilidade: relevância para uma abordagem analítico-comportamental da depressão. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. 2013 Jun;29(2):211–219.
15. De Oliveira EST, Da Silveira, JM. Efeitos da Terapia analítico-comportamental e de uma cartilha na identificação de interações abusivas. *Acta Comportamental: Revista Latina de Análisis de Comportamiento*, v. 29, n. 3, p. 133-150, 2021.
16. Skinner, B. F. (2003). *Ciência e comportamento humano* (JC Todorov & R. Azzi, trads.). *São Paulo*.

Como citar:

Dias MCC, Ferreira AJM, Rocha AS, Khouri MME, Argolo Junior C. A Visão da Terapia Analítica-Comportamental sobre pessoas que apresentam comportamentos depressivos. *Dialog Interdis Psiq S Ment* [Internet]. 21º de agosto de 2023 [citado 22º de novembro de 2023];2(2):e11211. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/dipsm/article/view/11211>